

SINTAXIDADE (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sintaxidade* é a condição, qualidade, atitude ou estado de a conscin, homem ou mulher, empregar adequada, consciente e corretamente as palavras (Terminologia) e a estruturação formal das frases ao comunicar-se, notadamente visando a tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sintaxe* vem do idioma Latim, *syntaxis*, “construção gramatical”, e esta do idioma Grego, *śyntaxis*. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Qualidade sintática comunicativa. 2. Qualidade sintaxiológica. 3. Sintaxe ortocomunicativa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *sintaxe*: *morfossintaxe*; *sintagma*; *sintagmática*; *sintagmático*; *sintática*; *sintaticista*; *sintático*; *parassintaxe*; *sintática*; *sintático*; *sintaxidade*; *Sintaxiologia*; *sintaxiológica*; *sintaxiológico*; *sintaxiólogo*; *sintaxística*; *sintaxístico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sintaxidade*, *sintaxidade básica* e *sintaxidade avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Qualidade sintática incompreensível. 2. Conotação sintática vazia. 3. Sintaxe incommunicativa. 4. Sintaxe desconexa. 5. Significação sintaxiológica incoerente.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* de exposição do pensamento; o *know-how* comunicativo; a *open mind* favorecendo a comunicação interassistencial; o *jus et norma loquendi*; a evitação da *eloquentia canina*; o *Tertularium* sendo local otimizado para o debate de ideias esclarecedoras; a linguagem utilizada na informação veiculada através da *mass media*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade pessoal.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Existem linguagens navalhantes. Há línguas aveludadas.*

Coloquiologia. A título de exemplo, eis 4 expressões populares relacionadas ao tema: o ato de *dizer o que vem às ventas*; a condição de *carregar nas tintas*; o fato de *falar grego*; o ato de *falar com 7 pedras na mão*.

Proverbologia. A expressão latina *de ore tuo te judico* (pelas tuas palavras sei quem tu és).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Comunicabilidade.** Você é o que você fala”. “Tão importante quanto a profundidade e a extensão dos seus conhecimentos e opiniões, é também a facilidade com que você os torna compreensíveis nas **comunicações** aos compassageiros evolutivos”.

2. “**Comunicação.** A comunicação mais evoluída é a da conscin que sabe expor, quando é preciso, com poucas e também com muitas **palavras**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicabilidade sadia; a sintaxidade estruturando a autopenalização; a pensenização hígida influenciando na qualidade da comunicação; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses comunicativos; a ortopensenidade comunicativa; a materialização sonora do pensene; o diálogo pensênico com o amparador extrafísico; a reaprendizagem pensênica e comunicativa; a habilidade pensênica para comunicar-se de modo cosmoético; os nexopenses; a nexopensenidade; os gra-

fopensenes; a grafopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; a assinatura pensênica verbal e escrita; a coerência holopensênica.

Fatologia: a sintaxidade; a comunicação interpessoal com as palavras e expressões adequadas; a habilidade de usar as palavras certas para ser compreendido; a capacidade de usar apropriadamente a linguagem em vários contextos comunicativos; a organização das ideias antes da exposição; a escolha das palavras com foco na assistencialidade; o abertismo consciencial visando a tarefa do esclarecimento; a intencionalidade cosmoética; a qualificação da comunicabilidade; a leitura; o sinal; o código; a pronúncia exata das palavras; a conversação; o colóquio; a interlocução; o tom de voz adequado; a dicção; o bom humor; o contato; a empatia; o acolhimento; a afaibilidade; a cordialidade; a polidez; a diplomacia; a força presencial; a erudição; a polimatia; a audiência; a plateia; a fala sem dispersão; a loquacidade; a clareza; a concisão; a escuta atenta; as respostas claras; o diálogo a distância; a conversação pelos meios de comunicação tecnológicos; as tertúlias conscienciológicas como megaoportuñidades de exposição tarística; as aulas de Conscienciologia; os neologismos conscienciológicos; o poliglotismo; a discussão da relação entre os casais; as relações familiares; as relações profissionais; a má forma prejudicando a compreensão do conteúdo; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); o ataque diante de julgamentos e críticas; a postura defensiva; as reações violentas; os enigmas; o jogo de palavras; a fofoca; a verborragia; o duplo sentido; as obscuridades; a mentira; a falácia; o equívoco; o trocadilho; a frase ambígua; as frases feitas; os eufemismos; os provérbios; a gíria; o palavrão; o jargão profissional; o *juridiquês*; o *economês*; o *marketês*; o gerundismo; os fonemas; os grafemas; o dicionário cerebral; a postura pragmática visando o esclarecimento; a comunicação interassistencial na mediação de conflitos; o diálogo tarístico; o exemplarismo dos próprios atos cancelando as palavras comunicadas; a maxicomunicação sintática; a ortocomunicabilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação parapsíquica; o emprego sadio do laringochakra; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na comunicação; a exteriorização de energias homeostáticas no ambiente antes da apresentação das ideias; o ambiente e as consciências extrafísicas influenciando na comunicação; a conexão com o amparo extrafísico de função potencializando a comunicação assertiva; a comunicação do amparador extrafísico na prática da tenepes; os banhos energéticos confirmando a assertividade da abordagem; a assimilação simpática (assim) assistencial; a desassimilação simpática (desassim) necessária; a repercussão multidimensional da comunicação focada na tares; a evocação da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a paradiplomacia; a psicofonia; o conscienciês enquanto expressão consciencial máxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo-forma de expressão*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo postura empática-autexpressão assertiva*; o *sinergismo impotação de voz equilibrada-bom dicção*; o *sinergismo ortopensenização-conteúdo tarístico-expressão didática*; o *sinergismo atenção-educação-paciência*; o *sinergismo pró-comunicativo coronochakra-laringochakra*; o *sinergismo neuroléxico avançado-versatilidade tarística*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de pensar antes de falar*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da adequação da linguagem ao nível de entendimento do interlocutor*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da verbação*; o *princípio de a gentileza gerar gentileza*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar*; os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando na comunicação evolutiva; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) favorecendo a comunicação interconsciencial entre o grupocarma; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) promovendo a comunicação sincera e interassistencial; os *códigos internacionais de comunicação*.

Teoriologia: a teoria da linguagem; a teoria da comunicação; a teoria dos ruídos na comunicação; a teoria da polidez linguística; a teoria da responsabilidade pessoal pelo resultado comunicativo; a teoria da retilinearidade da autopenalização; a teoria da interlocução diplomática.

Tecnologia: a técnica do confor na autexpressão; a técnica da pensenometria; as técnicas histriônicas com a finalidade de gerar maior rapport assistencial; a técnica da Impactoterapia Cosmoética a partir da comunicação interassistencial; a técnica consciencioterápica de checar a qualidade das intenções na comunicação; a técnica de adequação da pessoa, do horário, do local, do conteúdo e da forma para a comunicação interassistencial; a técnica da associação de ideias.

Voluntariologia: o voluntário professor de Conscienciologia; o voluntariado da tares; o voluntariado grafopensênico; o voluntário atuante na área de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia; o laboratório conscienciológico Tertuliarium; a autexposição cosmoética do labcon.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Mentalso-matologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito energético da sintaxidade aumentando a força presencial do orador; o efeito esclarecedor da sintaxidade propiciando a tares; o efeito halo da sintaxidade propagando a disseminação cosmoética da informação; o efeito homeostático da sintaxidade gerando benefícios multidimensionais; o efeito impactante da sintaxidade promovendo mudanças de posturas; o efeito reconciliador da sintaxidade desfazendo malentendidos e mágoas; o efeito reflexivo da sintaxidade favorecendo as reciclagens conscienciais.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas das interrelações comunicativas; as neossinapses advindas das escolhas discernidoras das palavras; a geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias.

Ciclogia: o ciclo perguntas-respostas; o ciclo exposição-refutação-reformulação; o ciclo assim-desassim; o ciclo entendimento do problema proposto-exposição das ideias; o ciclo momento de falar-momento de ponderar; o ciclo de neoidéias; o ciclo contínuo pensenização-verbação; o ciclo interlocutório assistencial tarístico.

Enumerologia: a palavra certa; a palavra apropriada; a palavra dicionarizada; a palavra curiosa; a palavra rara; a palavra sesquipedal; a palavra terapêutica. O termo descabido; o termo desgastado; o termo dispensável; o termo supérfluo; o termo evitável; o termo inadequado; o termo inoportuno. O objetivo comunicativo; a meta comunicativa; a competência comunicativa; a confiança comunicativa; a didática comunicativa; o estilo comunicativo; o método comunicativo.

Binomiologia: o binômio audição-resposta; o binômio pensar antes-expor depois; o binômio memória-fluência comunicativa; o binômio comunicação intrafísica-comunicação multidimensional; o binômio discurso-intenção; o binômio código-mensagem; o binômio teática-verbação; o binômio autocoerência-enunciação; o binômio compreender-fazer-se compreender; o binômio autodiscernimento-lucidez cosmoética; o binômio fala simples-fala profunda promovendo recins no interlocutor através do autexemplo.

Interaciologia: a interação conteúdo-forma nos processos de comunicação interconsciencial; a interação ideia-linguagem; a interação diálogo-desinibição; a interação pergunta-resposta; a interação empática emissor-receptor; a interação transmissão-recepção; a interação cérebro-paracérebro na comunicação tarística; as interações conflituosas solucionadas pela diplomacia.

Crescendologia: o crescendo retilinearidade autopenalônica-comunicação interassistencial; o crescendo comunicação humana-comunicação parapsíquica; o crescendo das supercomu-

nicações na vida moderna; o crescendo evolutivo *patopensenizar-pensenizar-ortopensenizar*; o crescendo verbalização-telepatização-conscienciês.

Trinomiologia: o trinômio emissor-receptor-mensagem; o trinômio comunicação passiva-comunicação agressiva-comunicação assertiva; o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio cosmoético intenção-ortopensenização-enunciação; o trinômio linguagem denotativa-linguagem conotativa-linguagem mentalsomática; o trinômio Teaticologia-Conformática-Verbaciologia; o trinômio ortopensênico parar-refletir-falar; o trinômio clareza-objetividade-coesão; o trinômio logicidade-encadeamento de ideias-verbalização; o trinômio explicitação lógica-exatidão conceitual-adjetivação precisa.

Polinomiologia: o polinômio dialeto-socioleto-idioleto-cronoleto; o polinômio (da assistencialidade) acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio pessoa-horário-local-forma; o polinômio clareza-objetividade-concisão-realismo; o polinômio assistencial observar-interpretar-ponderar-intervir; o polinômio cenário correto-tempo preciso-atuação competente-mensagem relevante.

Antagonismologia: o antagonismo essência / aparência; o antagonismo querer assistir / ser indelicado; o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo comunicação taquirrímica / comunicação verborrágica; o antagonismo esclarecimento / doutrinação; o antagonismo clareza / obscuridade.

Paradoxologia: o paradoxo de frase simples poder expressar ideia complexa; o paradoxo de poucas palavras poderem desencadear mudança significativa na consciência predisposta.

Politicologia: as políticas de comunicação; a liberdade de expressão na democracia; a comunicocracia; a argumentocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a convivioocracia; a exemplocracia.

Legislogia: as leis da comunicação; a lei da afinidade; a lei do maior esforço aplicada aos métodos e práticas da comunicação; as leis da interassistencialidade; a lei da empatia evolutiva; a lei da causa e efeito atuando na responsabilidade pela comunicação.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a argumentacifilia; a neofilia; a coerenciofilia; a verbacifilia; a conviviofilia; a mentalsomatofilia; a evoluciofilia; a reeducacifilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a cognofobia; a neofobia; a autocriticofobia; a lalofobia; a glossofobia ao comunicar-se; a fobia da autexposição.

Síndromologia: a síndrome da verborragia; a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a fraseomania; a verbomania; a egomania; a mania de falar demais; a mania de não ter paciência para ouvir; a mania de constantemente interromper o interlocutor; a mania de responder com agressividade; a mania de falar mal dos outros.

Mitologia: o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença; o mito de ser inteligente por usar vocabulário difícil.

Holotecologia: a comunicoteca; a grafopensenoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a lexicoteca; a convivoteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a ortopensenoteca; a reeducacioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autopensenologia; a Laringochacologia; a Terminologia; a Nomenclatura; a Sistematologia; a Linguisticologia; a Mentalsomatologia; a Verbaciologia; a Refutaciologia; a Lexicografia; a Estilologia; a Infocomunicologia; a Semiótica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin comunicadora; a personalidade bem falante; a conscin esclarecedora; a conscin recicante; a conscin decidida; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin ortocentrada; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-

ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o professor; o aluno.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a professora; a aluna.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens verbalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sintaxidade *básica* = a utilizada nas intercomunicações na dimensão intrafísica; sintaxidade *avançada* = a utilizada nas intercomunicações multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da Ortocomunicologia*; o *repertório cultural*; a *cultura da autexposição tarística*; a *cultura do esclarecimento*; a *cultura erudita*; a *cultura polimática*; a *cultura da interlocução mentalsomática*; a *cultura da Reeducaciologia Comunicativa*; a *evitação da cultura da verborragia*.

Comunicologia. Segundo a *Interassistenciologia*, a conscin pode utilizar a sintaxidade para manifestar-se em diversas categorias de comunicação, por exemplo nas 4 formas de expressão, em ordem alfabética:

1. **Gráfica:** a escrita; os registros; o verbete; o artigo; o livro; a megagescon.
2. **Oral:** a fala; o coloquialismo; a interlocução; o uso do laringochakra.
3. **Parapedagógica:** a docência conscienciológica.
4. **Parapsíquica:** a comunicação multidimensional; a telepatia; a pangrafia.

Evitaciologia. Pelos conceitos da *Paraprofilaxiologia*, é recomendável eliminar ou evitar a comunicação por meio de certas atitudes, a exemplo das 8 posturas elencadas em ordem alfabética:

1. **Acanhamento:** a apatia; o cabotinismo; o fechadismo.
2. **Agressividade:** o ataque; a coerção; a retaliação; o “cala-boca”.
3. **Anticosmoética:** a mentira; a fofoca; a maledicência; a lavagem cerebral.
4. **Grosseirismo:** as palavras chulas; os palavrões; as blasfêmias.
5. **Hostilidade:** a falta de educação; a antipatia; a rejeição.
6. **Impulsividade:** a informação irrefletida; a informação fora de contexto.
7. **Obscuridade:** a falta de clareza na explicitação.
8. **Verborragia:** os excessos; o conteúdo vazio.

Ações. Do ponto de vista da *Experimentologia*, algumas condições importam no exercício da sintaxidade, por exemplo, os 7 fatores elencados em ordem alfabética:

1. **Assistencialidade:** a impactoterapia; a tares; o foco na assistência.

2. **Conformática:** o conteúdo da mensagem; a forma de expressão.
3. **Força presencial:** a postura; os olhares; os gestos.
4. **Intencionalidade:** o posicionamento; a Cosmoética.
5. **Linguagem:** a escolha das palavras; o léxico cerebral.
6. **Rapport:** a empatia; o acolhimento; a assim; a desassim.
7. **Voz:** a impostação; o volume; o tom; o timbre.

Traforologia. Com base na *Conscienciometria*, a atenção à utilização da sintaxidade pode manifestar em conjunto com outras qualidades, por exemplo, 1 ou mais dos 20 trafores dispostos na ordem alfabética:

01. **Argumentabilidade.** A exposição das ideias com Terminologia apropriada.
02. **Assertividade.** A comunicação lógica, objetiva e eficaz.
03. **Autenticidade.** A autexpressão espontânea e cosmoética.
04. **Clareza.** A transparência e limpidez na comunicabilidade.
05. **Comedimento.** A dosagem na quantidade de informação a ser transmitida.
06. **Criticidade.** A linguagem adequada expressa no discurso crítico.
07. **Didática.** A fala pontual na prática da docência tarística.
08. **Diplomacia.** O tato e a habilidade comunicativa em situações difíceis.
09. **Educação.** A civilidade e a polidez na intercomunicação.
10. **Eloquência.** O uso de vocabulário cosmoético na comunicação cotidiana.
11. **Empatia.** A compreensibilidade refletida na exposição de ideias esclarecedoras.
12. **Franqueza.** A impactoterapia sem causar estupro evolutivo.
13. **Histrionismo.** O bom humor comunicativo.
14. **Intelectualidade.** A predominância da linguagem mentalsomática.
15. **Objetividade.** A informação prática e direta, sem subterfúgios.
16. **Organização.** A estruturação prévia das ideias antes da exposição.
17. **Paciência.** O ato de saber escutar o interlocutor com atenção.
18. **Pacificidade.** A linguagem pacificadora na resolução de conflitos.
19. **Sociabilidade.** A intercomunicação saudável na convivialidade diuturna.
20. **Versatilidade.** A flexibilidade mental selecionando a melhor abordagem.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sintaxidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
07. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático.
09. **Enunciação pensênica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
12. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.
13. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.

A APLICAÇÃO LÚCIDA E COSMOÉTICA DA SINTAXIDADE FAVORECE A AUTOQUALIFICAÇÃO COMUNICATIVA TARÍSTICA DA CONSCIN INTERMISSIVISTA INTERASSISTENCIAL, EVIDENCIANDO O NÍVEL EVOLUTIVO PESSOAL ATUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza o trafor da sintaxidade nas intercomunicações conscienciais? Está lúcido(a) quanto à maneira de se expressar ser fator preponderante na interassistência?

Bibliografia Específica:

1. **Costa, João P.; & Rossa, Dayane; *Manual da Conscin-Cobaia***; pref. João Aurélio; revisores Roberto Otuzi; *et al.*; 200 p.; 5 partes; 26 caps.; 1 cronologia; 61 enus.; 2 gráfs.; 3 ilus.; 1 questionário; 11 siglas; 4 tabs.; 11 técnicas; 1 website; glos. 183 termos; 45 refs.; 3 apênds.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 158 a 163.
2. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Consciencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Cláudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário; 3 tabs.; 19 websites; glos. 248 termos; 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 63.
3. **Pinheiro, Lourdes; *Valores Evolutivos Universais***; pref. Ryon Braga; revisores Douglas Penna; *et al.*; 440 p.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 179 a 181.
4. **Rosenberg, B. Marshall; *Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais (Nonviolent Communication: A Language of Life)***; pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 websites; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; 3ª Ed.; *Agora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 19 a 35 e 55 a 57.
5. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225.
6. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 158 e 159.
7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 383 a 385.
8. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesa; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 websites; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. Rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 135.
9. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.476 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 232.

A. F. C.